

ANÁLISE DA EXPANSÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS (BA) A PARTIR DE GEOTECNOLOGIAS E ANÁLISE DE DADOS HISTÓRICOS

LUCIO IVO DE MELO OLIVEIRA, Engenheiro Civil, Mestrando em Ciências Ambientais, PPGM/ UEFS, lucioivo@gmail.com.

JOSELISA MARIA CHAVES, Professora Adjunto - PPGM - Área de Geociências - DEXA/UEFS, joselisa@uefs.br.

Atualmente, o crescimento e a dinâmica espacial em áreas urbanas têm sido frutos de diferentes estudos, uma vez que refletem as tendências de crescimento natural ou não da cidade. Uma avaliação da expansão urbana e a modelagem do seu crescimento são de grande valor para a manutenção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, pois proporcionam ao Poder Público e a coletividade informações necessárias para defendê-lo e preservá-lo. Logo, um desafio para a pesquisa contemporânea é modelar as mudanças e o crescimento urbano, sendo para tanto necessário, reunir esforços de diversos campos do conhecimento. Nesse sentido, este resumo se propõe analisar a dinâmica espacial da ocupação nos anos de 1953, 1973 e 1998 no município de Cruz das Almas, localizado no Recôncavo Baiano, a partir de informações obtidas do Sensoriamento Remoto (Sistema Óptico) e do uso de um Sistema de Informações Geográficas. Para a realização da pesquisa foi construída uma base de dados que consta de: i) fotos aéreas da década de 50 e 70 em formato analógico com escala de 1:25000 e 1:60000 respectivamente, concedidas pelo Serviço Geológico Nacional (CPRM); ii) fotos aéreas digitais realizado pela Conder, datadas de 1998, na escala de 1:8000 da área urbana, cedidas pela Prefeitura Municipal; e iii) imagem Landsat ETM+, datada de 2001. A partir da análise preliminar das fotografias nas três datas distintas já é possível notar a dinâmica de crescimento da zona urbana. Nos estudos históricos realizados foi observado que o município teve sua origem num ponto de parada de tropeiros vindos do sertão para as cidades de São Felix e Cachoeira onde foi fincada uma Cruz. A partir desse monumento surgiram algumas casas de pau a pique em pequenas clareiras em meio à mata circundante, sendo oficializado como o povoado em 1815, finalmente tornando-se município com a emancipação política em 1897. Espera-se com a conclusão desse estudo contribuir com uma base de dados e uma análise da expansão urbana que favoreçam a sociedade e o poder público local e estadual avançarem na condução de propostas e projetos de gestão territorial de áreas urbanas.